



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Uso Do Paracetamol E Suas Consequências Para Asma No Recém Nascido Durante O Período Intrauterino

**Autores:** LETÍCIA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES- UNIT), JOANNY CAMPOS, JOÃO CAMPOS, LIZIANNY TOLEDO, RODRIGO MILITÃO

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A asma é uma doença comum das vias aéreas ou brônquios causada por inflamação das vias aéreas, em que pode apresentar sintomas e etiologias diversas. Trata-se de uma patologia bastante frequente na infância, podendo ser associada ao uso do paracetamol, fármaco bastante utilizado na sociedade na qual alivia febre e dor, desde período intrauterino, ou seja, pelo uso da mãe. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o uso de paracetamol durante a gestação e suas consequências para a asma. **MÉTODOS:** Realizada através de pesquisas nas bases de dados: SciELO, PubMed e arquivos da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, publicados entre 2013 e 2017, em português e inglês, a partir dos descritores: asma, paracetamol e diagnóstico. **RESULTADOS:** Por meio dos artigos selecionados foi possível compreender que através do seu metabolismo natural, o paracetamol diminui o nível de glutathione intracelular nos pulmões, o que leva à redução das defesas antioxidantes do epitélio respiratório. Com isso, foi visto que o uso dessa medicação durante a gravidez entre 18 a 20 semanas e 32 semanas de gestação causa sibilância na infância, o que está associado com aumento do risco de asma. **CONCLUSÃO:** O presente tema é de bastante relevância, devido ao grande uso de paracetamol, o que se faz necessário mais estudos. Dessa forma, foi visto que não se faz necessário evitar o uso do medicamento durante a gravidez, por falta de estudos de intervenção adequados.